



TEATRO
NACIONAL
S. JOÃO

UMA IDEIA DE JUSTIÇA

HISTÓRIA VISUAL

Esta é uma história visual para a peça de teatro *Uma Ideia de Justiça*, de Joana Providência. Esta peça vai estar em cena no Teatro Carlos Alberto de 7 a 11 de março.

Aqui vamos encontrar fotografias e informações úteis sobre o Teatro Carlos Alberto e sobre o espetáculo, que nos podem ajudar a preparar a nossa visita.

A sessão de sábado, dia 11 de março, é uma **Sessão Descontraída**, o que quer dizer que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora, e com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia. Pode ainda implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som, etc.) e no acolhimento do público, para melhor se adaptar às suas necessidades.

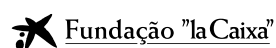
Destina-se a todas as pessoas que prefiram um ambiente com reduzidos níveis de ansiedade: famílias com crianças pequenas, pessoas com alterações do neurodesenvolvimento, onde se incluem alterações ou défices sensoriais, sociais ou de comunicação, condições do espectro autista (PEA), deficiência intelectual, hiperatividade e/ou défice de atenção, síndromes (ex.: trissomia 21, Tourette), seniores em estados iniciais de demência.

SESSÃO DESCONTRAÍDA
11 DE MARÇO DE 2023
19 HORAS

O TNSJ É MEMBRO



MECENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO



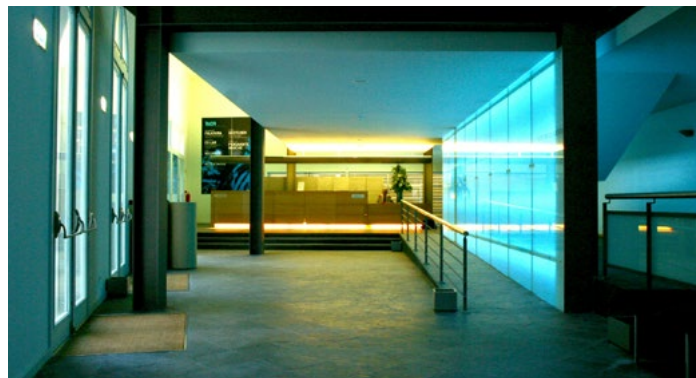
BEM-VINDOS AO TEATRO CARLOS ALBERTO

Vamos ao teatro ver um espetáculo chamado *Uma Ideia de Justiça*.

A entrada principal do Teatro Carlos Alberto é na Rua das Oliveiras, 43, 4050-449 Porto.



Quando entrarmos, vamos encontrar o átrio. É um espaço muito movimentado onde se encontra a bilheteira, a loja do teatro e a entrada para o *foyer*.



Junto à bilheteira, vamos encontrar os assistentes de sala, que recebem o público e indicam o caminho para a sala de espetáculo. Os assistentes de sala estão no teatro para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas. Estão vestidos com casaco cinzento claro e calça escura.

Na bilheteira, podemos comprar ou levantar os bilhetes, se ainda não os tivermos.



Se estiverem outras pessoas na fila, teremos de esperar.

A loja do teatro é um lugar onde se compram livros, CD e DVD de peças de teatro.



A entrada para o *foyer*, junto à sala onde vai decorrer a peça de teatro, faz-se pela rampa à direita.



O *foyer* é o lugar onde esperamos que as portas da sala se abram para podermos entrar e assistir ao espetáculo. Tem bancos onde nos podemos sentar. Dependendo da hora, pode estar bastante gente neste espaço e mais barulho.



Estas são as portas para a sala onde vamos ver a peça de teatro. A entrada para o *foyer* é possível uma hora antes do espetáculo começar. Assim, podemos ter tempo para conhecer o espaço.



Se precisarmos de ir à casa de banho, procuramos o símbolo WC ou pedimos a um assistente de sala para nos indicar o caminho. A casa de banho fica ao fundo do *foyer*, logo a seguir ao piano.



Esta é a sala de espetáculo. Podemos escolher o lugar onde nos queremos sentar, a partir da 2.ª plateia.



A ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece. Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos.

Antes da peça começar, as luzes da sala diminuem a sua intensidade – é o sinal que indica que a peça de teatro vai começar.

No final, posso dirigir-me à porta da sala e seguir as indicações para a saída.

QUE HISTÓRIA VAMOS VER E OUVIR?

DURAÇÃO DA PEÇA DE TEATRO

A peça tem a duração aproximada de 35 minutos. É seguida de um momento de conversa com as atrizes, que irá durar cerca de 10 minutos.

INTERVALO

Não tem.

NOTAS IMPORTANTES

Esta peça de teatro é bilingue – Língua Portuguesa e Língua Gestual Portuguesa (assegurada pelas atrizes);

No momento da conversa com as atrizes, no final, estará em palco uma intérprete de Língua gestual Portuguesa;

A sessão do dia 11 de março terá também audiodescrição. É natural vermos algumas pessoas cegas ou com baixa visão com auscultadores durante a peça;


Durante o espetáculo, haverá sempre assistentes de sala disponíveis para nos acompanhar, se precisarmos de nos movimentar e para prestar apoio sempre que necessário;

Se, por alguma razão, nos sentirmos desconfortáveis, podemos sair da sala, pedir ajuda a um assistente de sala e, se tivermos vontade, voltar a entrar mais tarde.


AVISOS SOBRE A PEÇA DE TEATRO

MÚSICA E SOM

A música estará presente em alguns momentos durante o espetáculo, num tom suave.

Haverá alguns efeitos sonoros especiais. Quando assim for, vamos encontrar este símbolo na descrição da cena: 

LUZ

A sala de espetáculo ficará às escuras durante a peça. Exceto no início, a cena que vamos ver em palco é bastante próxima do público e iluminada. Vai existir um momento com efeitos especiais de luz. Na descrição dessa cena, vamos encontrar o símbolo: 

INTERAÇÃO COM O PÚBLICO

Não haverá interação com o público durante o espetáculo. Na conversa que se segue depois da peça, pode haver interação com o público, mas não somos obrigados a participar se não o quisermos.

APLAUSOS

No final da peça é esperado que haja aplausos. Não temos de aplaudir, se não nos sentirmos com vontade de o fazer.

ATRIZES

Este espetáculo tem três atrizes, que mantêm os seus nomes reais durante a peça.



JOANA MONT 'ALVERNE



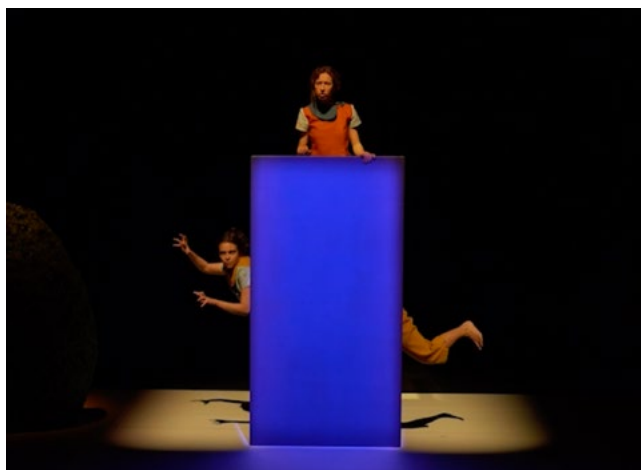
JOANA PETIZ



RINA MARQUES

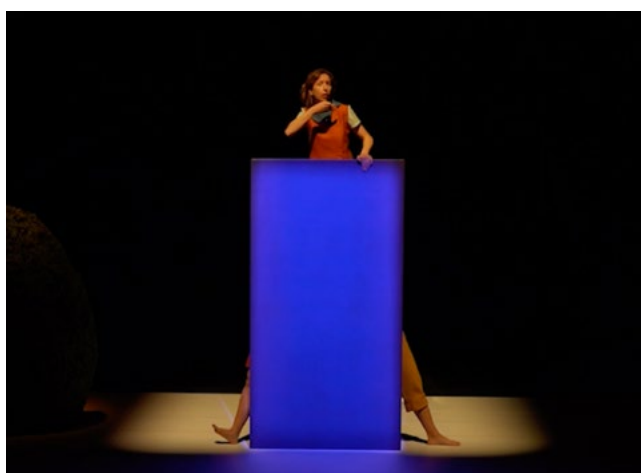
O ESPETÁCULO

Linha temporal: 00.00 – 02.00 min



O espetáculo começa com o palco escuro e o som de xilofones. Pouco a pouco, vamos vendo as três atrizes, os seus braços, as suas pernas e as suas caras a aparecer por trás de um tampo de uma mesa em pé.

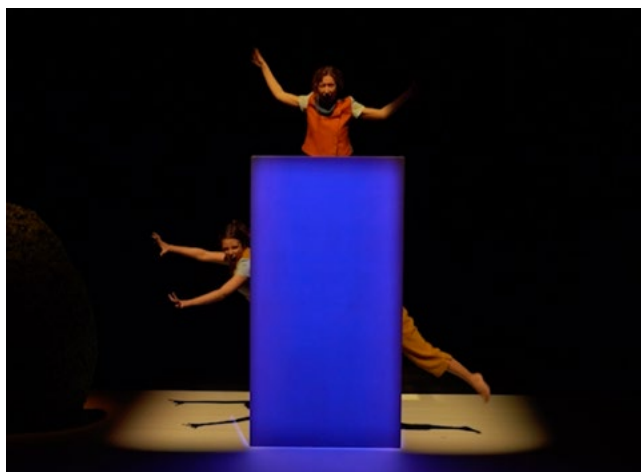
Linha temporal: 02.00 – 5.28 min



Uma das atrizes começa a falar e a fazer gestos. Estes gestos são da Língua Gestual Portuguesa e vão ser usados pelas três atrizes até ao final da peça. Assim, os surdos podem perceber o que se vai passar.

Quando a atriz começa a falar, a música desaparece gradualmente. As atrizes vão fazer muitas perguntas, mas não são para darmos uma resposta, é só uma forma de nos deixar a pensar.

Linha temporal: 5.29 – 7.34 min



Quando a atriz pergunta “*Que rugido é este?*”, ouve-se logo a seguir um rugido alto. Não precisamos de ficar preocupados, faz parte da peça.

As outras atrizes aparecem e falam de justiça, do que nos faz sentir que algumas coisas são justas ou injustas, sobre o que nos pode ajudar a sermos mais justos.

Por vezes, podemos voltar a ouvir o som do xilofone.

Linha temporal: 7.35 – 9.37 min



As atrizes desenrolam uma tela no tampo da mesa, enquanto se ouve uma música suave. Um livro parece subir e descer por magia. Quando a música termina, as atrizes falam da importância de todos terem, ou não, as mesmas oportunidades de conseguirem atingir o seu melhor – isso também é justiça.

Linha temporal: 9.38 – 11.44 min 💡 🎵



As atrizes voltam a enrolar a tela. Ouve-se o som forte da trovoada e do vento e há efeitos especiais de luz na tela. As atrizes movimentam-se como se o estivessem a sentir. Uma das atrizes movimenta uma cadeira e as outras duas deitam a mesa de lado. Não precisamos de nos preocupar, faz parte da peça, foi ensaiado e ninguém se vai magoar.

Linha temporal: 11.45-12.39



Quando termina o som da trovoada e do vento, voltamos a ouvir a música. No palco, está agora uma mesa e várias cadeiras e duas das atrizes dançam, enquanto a terceira está sentada à mesa.

Linha temporal: 12.40 – 17.40



Já à volta da mesa, as atrizes fazem perguntas e falam do que é a justiça e a injustiça, onde as encontramos, e o que podemos fazer para que haja mais justiça. Falam ainda de todos aqueles que defenderam a justiça no passado.

Linha temporal: 17.41-22.27



O palco volta a escurecer e ouve-se uma música suave. As atrizes movimentam-se pela mesa e, por vezes, rugem, em tom baixo.

Linha temporal: 22.28 – 24.30



As atrizes fazem perguntas e falam da evolução da justiça, desde o início dos tempos até aos dias de hoje.

Linha temporal: 24.31 – 27.35



Ouve-se de novo a música. As atrizes deitam a mesa de lado e vão aparecendo por trás com diferentes acessórios. As atrizes fazem perguntas e falam da importância de todos terem as mesmas oportunidades, desde o início, para que haja justiça, independentemente da família onde nascemos e do sítio onde crescemos.

Linha temporal: 27.36 – 34.42



Voltamos a ouvir música e as atrizes cantam e dançam. A música é sobre a justiça e a igualdade de oportunidades para todos.

Depois da música, as atrizes fazem perguntas e falam sobre justiça, direitos e igualdade. Lembram também a música que marca o 25 de Abril, o Dia da Liberdade, e outras pessoas que lutam pela liberdade noutros países.

Linha temporal: 34.43 – 36.15



A peça termina com uma marcha pela justiça. No final, podemos bater palmas, sentados ou em pé.

Depois dos aplausos, podemos ficar sentados e esperar pelo momento da conversa com as atrizes. Nessa altura, podemos fazer as perguntas que quisermos sobre a peça que vimos.